N.° 258 Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andarem mezes por 640reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SABBADO 28 DE NOVEMBRO. *S. Jacob da Marca F.*

Preamar as 7 horas e 18 minutos da manhaã.

CORRESPONDENCIAS.

SNR. *Edictor.* — Como tive noticia, e sei de certo, que o Vigario do Recife, o Padre Francisco Ferreira Barreto, fizera hum requerimento em nome de outrem, pedindo por certidaõ á particulares, e aos Thezoureiros de Irmandades, quantas missas tenho dito, e pedido, sou obrigado à confessar, que por desejar servir, tenho pedido muitas tenções de missas, porem tem sido sempre para repartir com os meos amigos, bem como 100, que dei ao Reverendissimo Snr. Conego Joze Rebello — 100 ao Padre Miguel Carlos — 300 ao Padre Antonio Lourenço de Santiago — 40 ao Padre Ignacio de Souza Damazo — 40 ao Padre Mestre Luiz Florentino — 140 ao Reverendissimo Vigario do Poço da Panella (hoje Parocho em Goianna) — 50 ao Padre Francisco Xavier de Lima, e outras mais de que me naõ lembro, de sorte que só as apontadas saõ 770, e para que o respeitavel Publico conheça o meo credito, eu me anticipo a indigitar os Reverendissimos Snrs., de quem tenho de todos documentos reconhecidos em meo poder, a fim de desmascarar todo o testemunho, que me queira imputar este malvado, que milhor seria, que elle tratasse de justificar os calotes, que lhe apontou o suplemento do Constitucional. Snr. Edictor, tenha a bondade de dar a luz a este annuncio.

Seo venerador

O Padre Manoel Moreira da Costa.

SNR. *Edictor.* — Queira inserir no seu Diario o seguinte artigo, extrahido fielmente do Despertador Constitucional extraordinario N.° 4 de 3 de Outubro: elle he a mais completa resposta aos boquejos do delirante Acordado, sobre Joze Agostinho de Macedo, o Padre dos Burros.

O Acordado queria outro que naõ tivesse a estupidez, nem os vicios do Somnambulo para antagonista do Macedo Padre; ei-lo, ainda de mais da medida do seu dezejo he hum Figuraõ de comendas, e de espadagaõ, que naõ he farroupilha, nem Lopes, nem Villela, e que taõbem naõ he o Acordado: que differença de sentimentos Brazileiros, que sarabanda taõbem desabada! Para medir-se com exaçaõ a differença de opiniões entre o Marechal Branco, e o Padre Acordado, a respeito do Macedo Burro; queira Snr. Edictor taõbem dar publicidade as notas juntas, copiadas a mor parte do mesmo Acordado no Cruzeiro

Seu Venerador

Hum Joven.

PORTUGAL.

FALLAR de Portugal, e dos Povos que formaõ este Grande Reino, com a mesma acrimonia, petulancia, e insultos, com que o Padre Jozé Agostinho de Macedo escreve agora a respeito do Brasil, do Imperador, e dos Povos, era faltar a verdade, e atè hum disforço ingrato com que a tacariamos os honrados Portuguezes existentes, e a aquelles de quem descendemos, e cujas cinzas devemos respeitar, como naõ culpados nos dezatinos, e furôr d' aquelle Orates vicioso, que quando escreve topa a tudo, huma vez que lhe faça conta. (1) Este sempre foi o caracter ve-

(1) Faça alto Snr. Merechal! Faça alto: que blasfemeas, que catadupas de injurias vomitadas contra o maior sabio da Naçaõ Portugueza, contra hum dos

lho deste Macedo Padre. Nunca teve honra, nem brio, e sò pessima indole, coraçaõ perverso, hypocrita manhoso, sem Religiaõ, nem costumes, e o mais corrompido, e inconsequente Escriptor, que se tem conhecido detodos os assalariados. (2) A sua propensaõ, sempre decedida para o mal, o arrasta à vaidade de se inculcar atè Juiz da balança literaria. (3) Os Authores mais classicos em Politica, moral, humanidades, Historia &c. &c. &c. são anões ao pè de tal gigante. Não ha engenho, nem merecimento que se possa equiparar à sua sabedoria ; e esta he a mania de todos os charlatães. (4)

No estupido conceito deste Padreco he o Brazil a habitaçaõ dos selvagens, e povoado somente de Africanos, e dos seus descendentes, naõ lhe escapando, do fel da sua nojenta satira, o Augusto Imperador, que devia respeitar. Se a nossa penna fosse guiada pela infame rotina deste Padreco charlataõ lhe responderiamos frisantemente, que se os Povos do Brazil fossem descendentes dos Africanos, na generalidade que elle pertende, com ignorancia da historia, tambem poderiamos affirmar, que os Portuguezes eraõ descendentes dos Mouros a quem conquistaraõ ; e de .... &c. (*)

Taõbem lembramos ao Padreco charlataõ, (5) que tanto pertende aviltar o Brazil, e os Brazileiros, sem que com tudo sejaõ as nossas intensões offendermos á Illustre Naçaõ Portugueza, que cordialmente respeitamos, que no Congresso de Vienna, para ser n'elle admittido o Ministro Plenipotenciario Portuguez, foi necessario argumentar, que o Rei de Portugal, e dos Algarves taõbem o era do Reino Unido do Brazil ; que por certo naõ valia elle taõ pouco no conceito dos Membros d'aquelle Congresso, e foi esta aplausivel rasaõ de ser, sem mais controversia, recebido. (6)

---

genios mais raros, que esmalta o seculo 19, contra hum Anciaõ de huma firmeza de caracter espantosa, que a 20 annos arrosta as catadupas de injurias dos farroupilhas da Europa com a firmesa d'alma de hum Heroe ! ! ! e que (oh desgraça !) taõbem teve de sofrer o das Candeias, e agora a V. S. ? Certo he, que contra os grandes arbustos, se esforçaõ os euros : e taõbem he certo, que o mar mudando as areias naõ pode cavar-lhe os innuteis, e perigosos baixos.

Do Acordado, e do Joven.

(2) Oh ! Snr. Marechal, se alguma cousa nos pode dar huma idêa exacta de virtude, he a firmesa de caracter ; e huma firmeza taõ estença, e taõ assombroza ! ! !

Do Acordado.

(3) E sim, Snr., sim, Snr., quem melhor do que hum Escriptor profundo politico em cujas obras ressumbraõ de todas as partes a sabedoria, a filozofia, e o criterio, quer escreva em prosa, quer se arroje com sublimes vôos a habitaçaõ das Muzas ! * (vejaõ-se suas composições em cincoenta mil retalhos ; vejaõ-se suas poesias, e responda Pato Muniz)

** Do Acordado.*

(4) E que diremos do charlatanissimos encomiastas das virtudes que nunca existiraõ, e da sciencia, que elles naõ sabem avaliar no Charlataõ Portuguez cantor dos Burros ? *risum teneatis.*

Do Joven.

(*) Lêa o Padreco a Geographia moderna por Pinkerton, Edicçaõ de Pariz de 1811. Art. — Portugal, — Cap. 3.º, e achará o seguinte. — Os Portuguezes differem em gerál dos Hespanhoes, em serem elles de estatura mais baixa, e encorpados, tendo de ordinario o nariz arribitado, e os beiços grossos, o que denuncia huma mistura de sangue Africano. Deve-se observar, que os negros saõ mais communs em Portugal, que nos outros Paizes da Europa : os olhos pretos, a pelle trigueira saõ universaes em toda a Peninsula. Os Portuguezes tem em geral mais ligeireza, vivacidade, e loquacidade que os Hespanhoes.... &c. &c. ¿ E será isto verdade ? Lá se avenha o charlataõ com Pinkerton.

Nota do Author.

(5) Sim, eu quizera, que outro que naõ tivesse a estupidez, e os vicios do Somnambulo se revoltasse contra Joze Agostinho de Macedo.... mas V. S., Snr. Marechal, da-lhe tanto com charlataõ no meu sabio Heroe virtuoso innabalavel, que visto o caso, eu ainda sou peor !

Do Acordado com Apendix.

(6) Essa he boa ! He porque naõ mandaraõ por Plenipotenciario o maior homem da Naçaõ Portugueza, o sabio que illustra o seculo 19 : elle he que devia hir

O que diz respeito ao Augusto Imperador do Brasil, que o Padreco charlataõ sacrilegamente insulta, naõ com couces da sua besta esfolada, mas sim do seu autor, suppondo-o sem liçaõ, nem instrucção literaria, pelo contrario Elle a tem sobejamente adquirido pela sua applicaçaõ, e superiores talentos, possuindo, alem d'isso, a luz viva da natureza, com huma prudencia candidamente recatada, que he o que ensina, mais que tudo, a Arte de reinar. Naõ he o Padre Macedo, que pode ser contraste do merecimento, embora a sua bazofia, o illuda (7)

Todas as composições, que temos lido, deste Padreco naõ encontramos huma só em que elle naõ dicesse, e se naõ contradicesse; e que, naõ como besta esfolada, mas sim como besta de arriata (8) naõ fosse para onde o levassem pela paga. Entre outras, leaõ os nossos Leitores o que elle escreveu contra os Sebastianistas, pondo a curta os Jesuitas, como authores de todas as calamidades de Portugal, e cotejem com o que depois escreveu contra os Maçons (sendo elle Apostata (9) imputando-lhe em grave crime a sua extincçaõ. Perguntariamos agora a besta de arriata quaes saõ os que merecem a execraçaõ publica? Se os Jesuitas que elle a pag. 18 do seu folheto — os Sebastianistas — representa aves agoureiras, que naõ se atreviaõ a sahir dos Conventos, com temor de serem apedrejados, e perseguidos pela populaça, ou os Maçons que depois lastima terem feito desapparecer essas perigosas aves? Ex-aqui o bom criterio, a vericundia, e imparcialidade deste velhaco embusteiro. Se escreve contra a seita sebastica, vale-se das maldades dos Jesuitas; e se escreve contra os Maçons, estes saõ huns impios, e heterodoxos, que deraõ cabo dos innocentes orthodoxos Jesuitas. (10)

Outro folheto que tambem escreveu, trata n'elle de santificar, e rectificar os procedimentos da sua saudosa Inquisiçaõ, quando a considera extincta pela influencia da Maçoneria. Em outro que depois ercreveu, fallando dos que condemnaraõ o visionario Malagrida, ja' a Inquisiçaõ he tiranica, e insuportavel, por condescender com os dezejos do Marquez de Pombal, em condemnar injustamente os delirios, que a besta de arriata lhe chama montado na sua besta esfolada, levando na dextra huma lira, e na sinixtra huma botelha; e por seu escudeiro secretario, o Acordado com o Cruzeiro as costas veriaõ, como em chegando a Vienna heraõ admittidos sem controversia, e sem carecer reprezentar por Portugal, só pelo Algarve d'alem mar.

Do Joven.

---

(7) He huma dusia de palavras destacadas, nesta, ou n'aquella composiçaõ; isto dito la de Lisboa naõ val nada: disse o Acordado! Naõ pode deixar de revoltar, ainda ao Brazileiro mais indifferente, e de coraçaõ de formiga, semelhante parcialidade, ou antes baixesa! Quando se tracta de censurar huma Naçaõ inteira, todo o melindre, e escrupulo he mister nas expreções. Macedo Padre burracho tem insultado burricalmente naõ so a Naçaõ Brazileira, como ao Imperador, moteja da Independencia, e he o inimigo mais rancoroso do Systema Constitucional; e com tudo achou no Brazil desculpadores, apologistas, e o que mais he, admiradores de suas virtudes!!! Os escrevinhadores do Cruzeiro tem guardado hum taõ profundo silencio sobre o negocio da uzurpaçaõ do Sr. Infante D. Miguel, a ponto de parecerem parciaes, ou pelo menos por naõ faltar o respeito a Aquella Pessoa Real; dizem a isto que saõ negocios de brancos em que elles negros naõ se metem: mas naõ se envergonhaõ de elogiar o detractor do nosso Monarca! Huma só palavra pode encerrar o mais escandaloso libello: doze ainda naõ valem nada!

Do Joven.

(8) Besta de arriata hum Padre, hum filosofo, hum Heroe, hum Orador, hum vate, hum gazeteiro, hum corcunda!! Isto he muito.

Do Acordado.

(9) Por estas e outras façanhas he que eu vejo ressumbrar no meu heroico burro, essa firmeza inabalavel de caracter, de prodigiosa estençaõ!!

Do Acordado.

(10) He hum d'aquelles jogos, que o Padre burriqueiro sabe arranjar, e que naõ lembraõ ao *diabo*: quem naõ gostar, que se mate. He muito tambem que ressumbra aquella virtude social — quem mais der — taõ antiga no Macedo, como a sua existencia.

Do Joven.

proprios da vellrice d' aquelle visionario. &c. &c.

Se possivel fosse apparecer agora o Anti-Christo, e os seus sectarios acenassem a besta de arriata com premio que tinisse, ou alguma esperança de o poder alcançar, como o naõ santificaria o Padre Macedo ; e para onde entaõ hiria o Evangelho do Redemptor ? (11)

Finalmente concluamos, concedendo licença ampla ao Padre Macedo para dizer, e escrever tudo quanto lhe vier a cabeça contra o Brasil. Pode dar couces proprios de besta manhosa de arriata, e naõ de besta esfolada, nos Brasileiros. Que damno nos pode vir d'isso ? Mal estava o Brasil se o Padre Jose Agostinho de Macedo fosse o seu Panegirista. (12)

———⊕———

EDITAL.

Manoel da Fonceca Silva, Fiscal desta Freguezia do S. Sacramento do Bairro da Boa-vista &c. &c.

FAço saber a todos que o presente Edital virem, que comprindo-me pelo art. 85 da Ley do 1.° de Outubro do anno p. p. fazer observar as Posturas da Camara Municipal desta Cidade e tendo a mesma feito publicar por Edictal a Postura N.° 3 cujo teor he o seguinte — Os que venderem bebidas espirituozas, incluzive a garapa de mel de furo, naõ consintaõ adjuntos na sua venda, principalmente de escravos ; feixaraõ as mesmas vendas as 9 horas da noite quando tocar o sino de recolher ; naõ deitaraõ n'essas bebidas confeiçaõ alguma, e nem venderaõ garapa picada que possa prejudicar a saude dos Povos, e nem teraõ a venda mantimento, ou bebida em corrupçaõ : os que contravierem, seraõ multados, no primeiro cazo em 4 mil reis, no segundo em 2 mil reis, e no terceiro em 4 mil reis, com 3 dias de prizaõ pela primeira vez, e o dobro pela reincidencia ; e no quarto em 12 mil reis, e 10 dias de prizaõ, e o dobro pela reincidencia, lansando-se ao mar o genero corrompido — as pessoas encarregadas de obedecerem o que nella se ordena, se tem inteiramente esquecido desse dever, o que seria bastante para destruir a authoridade da Camara Municipal, e por tanto avizo a todas as pessoas a quem pertence o comprimento da Postura, hajaõ de comprir com toda eizacçaõ, na serteza de que se vai a proceder contra os transgressores, e para que chegue a noticia de todos se passou o presente Edital. Bairro da Boa-vista 7 de Nevembro 1829. Eu Joaquim Pedro de Mello Homem, Ajudante Porteiro da Camara Municipal o escrevi. — *Manoel da Fonceca Silva.*

———*———

Achou-se.

HUm poldro no dia 26 do corrente, ruço sujo, manxas de foveiro, frente aberta, quaze assa, clina aparada, cascaria branca, cabo curto, e bebe em branco ; quem for seu dono falle com o destribuidor da Abelha, e Constitucional que lho entregara', e lhe dira' como foi achado.

Vende-se.

CAnoas novas, por preço comodo : na rua do Queimado D. 15.

Sanguexugas de muito boa qualidade, chegadas ultimamente : no armazem de Drogas na rua da Cruz N.° 54.

Viagens.

SEgue viagem para Liverpool impreterivelmente, athe o fim de Dezembro, a Galera Ingleza Lindsays, tendo a metade da carga prompta, quem na mesma quizer carregar ou hir de passagem, pode dirigir-se a caza dos Consignatarios Armsfield Brad & Companhia na Praça do Corpo Santo.

---

(11) Para onde ! ..... Para huma coleçaõ de problemas historicos que Macedo havia amassar elegantissimamente, onde ressumbrariaõ carradas de criterio, de aticismo, e de profunda meditaçaõ ; cuja obra Macedo com aquella firmeza d'alma, que o destingue a vinte annos, Dedicaria ao 1.° Ministro do Anti-Christo, que, segundo dizem alguns livros velhos, ha de ser hum homem adiabado.

(12) E muito mal estara' a Constituiçaõ, ser hum seu Escriptor o Panagerista de Joze Agostinho de Macedo.

Dos Sabios Burro, Burro Sacerdote.

Do Joven.

Pernambuco na Tipografia do Diario.